

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

## **MARÇO/2013**

---

Abril/2013

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em nível nacional.

Ambos índices, IPCA e INPC, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são avaliados para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). O INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) e 5 (cinco) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e o IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para o cálculo dos índices de março de 2013 foram comparados os preços coletados no período de 28 de fevereiro a 28 de março de 2013 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de janeiro a 27 de fevereiro de 2013 (base).

### **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)**

A inflação para o Brasil, medida pelo INPC, registrou um aumento nos preços de 0,60% no mês de março de 2013. Dentre as regiões pesquisadas, Belém (0,77%) e Belo Horizonte (0,77%) obtiveram as maiores taxas, seguida de Brasília (0,74%) e Salvador (0,66%). Já a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) obteve a sexta maior taxa, registrando variação de 0,63%. No acumulado de janeiro a março de 2013, destaque para a RMF, que obteve a maior variação dentre as regiões (2,80%) (Tabela 1).

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## MARÇO/2013

Abril/2013

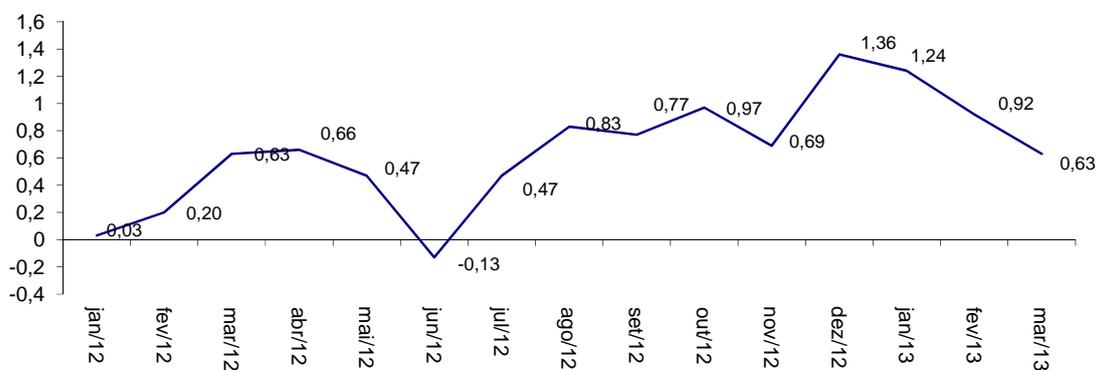
Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Fev-Mar/13

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Fevereiro	Março	Acumulado no ano
Belém	11,04	0,62	0,77	2,59
Belo Horizonte	7,03	0,71	0,77	2,28
Brasília	2,39	0,70	0,74	1,95
Salvador	10,67	0,68	0,66	2,12
Goiânia	5,27	0,28	0,65	1,76
<b>Fortaleza</b>	<b>6,61</b>	<b>0,92</b>	<b>0,63</b>	<b>2,80</b>
Curitiba	7,29	0,35	0,63	1,63
Rio de Janeiro	9,91	-0,06	0,60	1,43
Porto Alegre	7,38	0,26	0,60	1,84
Recife	7,17	1,14	0,47	2,59
São Paulo	25,24	0,46	0,45	1,94
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,52</b>	<b>0,60</b>	<b>2,06</b>

Fonte: IBGE.

A inflação para a Região Metropolitana de Fortaleza, manteve o ritmo de queda, apresentando variação de 0,63% no mês de março de 2013, o mesmo valor observado no mesmo período em 2012. Comparado a fevereiro de 2013, o índice da região ficou 0,29 ponto percentual abaixo do observado (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2012-2013



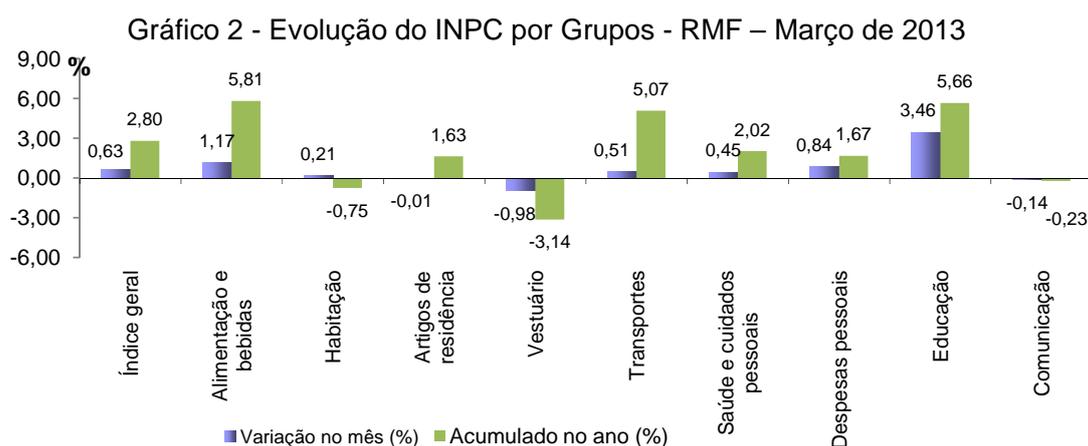
Fonte: IBGE

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## MARÇO/2013

Abril/2013

O grupo Educação foi o que registrou maior variação, atingindo o valor de 3,46%. No entanto, o grupo que exerceu a maior pressão na inflação do mês de março da RMF foi Alimentação e Bebidas, 1,17%, devido ao grande peso que esse grupo tem na composição do índice. Os grupos Artigos de Residência e Vestuário registraram variações negativas de 0,01% e 0,98%, respectivamente (Gráfico 2).



Fonte: IBGE.

### 3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

Como mencionado, os Alimentos e Bebidas apresentaram o maior impacto, dentre os grupos, na composição do índice da RMF, em março de 2013. A celebração da Semana Santa impulsionou a procura por peixe, explicando, dessa forma, a elevação dos preços do peixe tilápia. Somado a este item, feijão-massacar (fradinho) e farinha de mandioca se destacaram como principais responsáveis pela elevação do índice do grupo, que foi de 1,17%.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

## **MARÇO/2013**

---

Abril/2013

A alta taxa apresentada no grupo Educação (3,46%), no mês de março, pode ser justificada, principalmente, pelos gastos com ensino (fundamental e superior), devido ao reajuste nas mensalidades já iniciado no mês. Com pouca influência, autoescola puxou o índice para baixo, registrando variação de -1,5%.

O grupo Transportes variou cerca de 0,51% no mês de março. Esse resultado foi influenciado, especialmente, pelos itens ônibus urbano e óleo diesel, que variaram 1,85% e 2,4%, respectivamente. Já a passagem de ônibus interestadual apresentou queda de 9,34%.

Nas Despesas Pessoais, os itens cabeleireiro e empregado doméstico apresentaram elevação nos preços, contribuindo para a aceleração do índice do grupo no mês de março, o qual variou aproximadamente 0,84%. Já a continuação do período de baixa estação explica a queda nos preços dos hotéis (-6,73%), impedindo uma maior elevação no resultado geral do grupo.

Em Saúde e Cuidados Pessoais, o aumento nos preços dos itens perfume e plano de saúde refletiram na taxa do grupo de forma positiva, elevando o índice em 0,45% em março. Enquanto em Habitação, a pequena variação de 0,21% é esclarecida por itens como aluguel residencial e gás de botijão.

Os Artigos de Residência (-0,01%), Comunicação (-0,14%) e Vestuário (-0,98%) foram os grupos que apresentaram queda no mês de março. Nos Artigos de Residência, o destaque foi para os itens refrigerador e móvel para copa e cozinha. Enquanto que no grupo Comunicação foram aparelho telefônico e telefone público. Já no Vestuário, blusa e camisa/camiseta masculina foram os principais itens que influenciaram a taxa do grupo, devido ao período de liquidação que se tem no começo do ano.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## MARÇO/2013

Abril/2013

Quadro 1: Principais variações de preços da RMF – INPC

Grupo	Variação mensal			Variação anual	
	Item	mar/13	mar/12	Item	2013
Alimentação e Bebidas	Tilápia	15,04	11,02	Farinha de mandioca	46,72
	Feijão - macassar (fradinho)	13,38	13,38	Feijão - macassar (fradinho)	32,68
	Farinha de mandioca	6,59	-3,26	Batata inglesa	50,10
	Açúcar cristal	-4,15	3,10	Açúcar cristal	-4,75
	Contrafilé	-5,63	-3,38	Arroz	-3,40
Educação	Ensino Fundamental	6,44	13,26	Ensino Fundamental	6,44
	Ensino Superior	4,50	3,28	Autoescola	30,69
	Autoescola	-1,50	1,15	Artigos de papelaria	1,60
Transportes	Ônibus urbano	1,85	0,00	Ônibus urbano	10,00
	Óleo diesel	2,40	1,39	Gasolina	5,35
	Ônibus interestadual	-9,34	0,00	Ônibus interestadual	-10,17
Despesas Pessoais	Cabeleireiro	2,74	0,45	Empregado doméstico	4,11
	Empregado doméstico	1,40	1,44	Cigarro	2,15
	Hotel	-6,73	-10,68	Hotel	-1,72
Saúde e cuidados pessoais	Perfume	1,43	0,02	Perfume	4,43
	Plano de saúde	0,65	0,58	Plano de saúde	1,96
	Produto para pele	-3,84	-0,36	Gastroprotetor	-3,92
Habitação	Aluguel residencial	0,44	1,01	Energia elétrica residencial	-17,37
	Gás de botijão	1,07	-0,28	Tijolo	-1,43
	Energia elétrica residencial	-1,57	-0,30	Aluguel residencial	3,79
Artigos de Residência	Refrigerador	-1,65	3,89	Refrigerador	7,80
	Móvel para copa e cozinha	-2,09	1,71	Móvel para sala	1,59
	Móvel para quarto	1,74	-0,49	Colchão	-1,95
Comunicação	Aparelho telefônico	-1,27	-1,60	Aparelho telefônico	-1,70
	Telefone público	-1,47	-0,99	Telefone celular	-0,11
	Telefone c/ internet - pacote	1,67	0,00	Telefone c/ internet - pacote	1,67
Vestuário	Blusa	-2,70	-0,16	Blusa	-8,32
	Camisa/camiseta masculina	-2,98	-0,21	Vestido	-10,83
	Sandália/chinelo feminino	3,37	2,12	Bermuda e short feminino	4,62

Fonte: IBGE.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## MARÇO/2013

Abril/2013

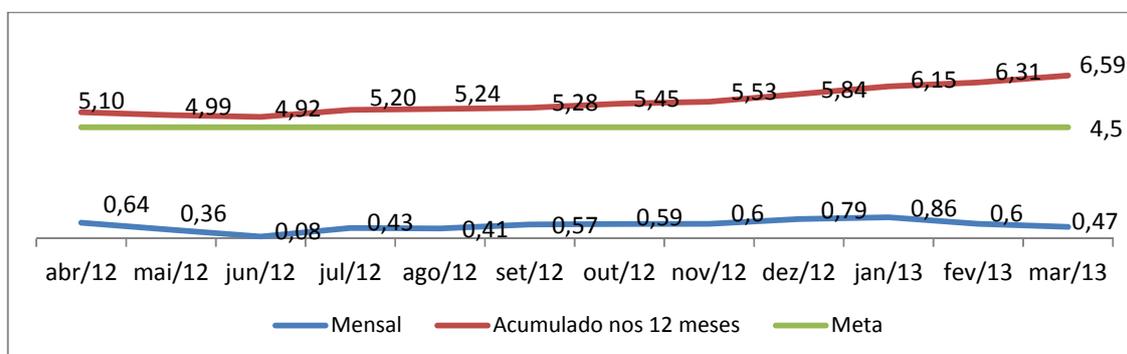
### 4. ANÁLISE IPCA BRASIL

A inflação medida pelo IPCA no mês de março cresceu 0,60%, ficando abaixo 0,13 pontos percentuais com relação ao mês de fevereiro. No acumulado dos dois primeiros meses de 2013, o índice foi de 1,49%. Mesmo com uma desaceleração no índice nos dois últimos meses, para o acumulado dos últimos dozes meses, a variação ultrapassou o teto da margem da meta de inflação, atingindo o valor de 6,59%. Vale lembrar que a meta do governo que é de 4,5%, com margem de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Diante desse comportamento da inflação o governo viu-se obrigado a elevar a taxa Selic na ultima reunião, que passou de 7,25% para 7,5%. A perspectiva é que até o final do ano o Comitê de Política Monetária reduza a taxa em 1,5 pontos percentuais. Ainda assim, é possível que a inflação para o ano de 2013 fique acima da margem estipulada pelo Banco Central.

O Banco Central no Relatório de Mercado - Focus prever uma variação do IPCA para o ano de 2013 em torno de 5,71%. Ainda segundo o referido, projetou um crescimento econômico brasileiro para 2013 em 3,0% e para a taxa Selic a perspectiva é de 8,25% a.a.

Gráfico 3 - Evolução do IPCA – Brasil – 2012-2013



Fonte: IBGE

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## MARÇO/2013

Abril/2013

Das onze regiões pesquisadas no mês de março de 2013, as que tiveram maiores taxas foram: Belém (0,79%), Belo Horizonte (0,63%), Fortaleza (0,61%) e Goiânia (0,52%) (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do IPCA por região – Fev-Mar/13

Região	Peso Regional (*) (%)	Variação (%)		
		Fevereiro/13	Março/13	Acumulado no ano
Belém	4,65	0,58	0,79	2,45
Belo Horizonte	11,23	0,84	0,63	2,21
<b>Fortaleza</b>	<b>3,49</b>	<b>0,72</b>	<b>0,61</b>	<b>2,36</b>
Goiânia	4,44	0,41	0,52	1,83
Salvador	7,35	0,67	0,51	2,05
São Paulo	31,68	0,66	0,48	2,15
Porto Alegre	8,40	0,35	0,46	1,70
Brasília	3,46	0,77	0,40	1,63
Recife	5,05	0,98	0,37	2,27
Curitiba	7,79	0,47	0,34	1,49
Rio de Janeiro	12,46	0,25	0,27	1,25
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,60</b>	<b>0,47</b>	<b>1,94</b>

Fonte: IBGE.

(\*) Nova estrutura de peso, que incorpora os resultados dos gastos de consumo da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## MARÇO/2013

Abril/2013

### ANEXO

#### ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais nos últimos seis meses

ÍNDICES	Out/12	Nov/12	Dez/12	Jan/13	Fev/13	Mar/13	Acumulado no ano 2013
IGP-M/FGV	0,02	-0,03	0,68	0,34	0,29	0,21	0,84
IGP-DI/FGV	-0,31	0,25	0,66	0,31	0,20	0,31	0,82
IPCA/IBGE	0,59	0,6	0,79	0,86	0,60	0,47	1,94
INPC/IBGE	0,71	0,54	0,74	0,92	0,52	0,60	2,06
ICV/DIEESE	0,81	0,43	0,43	1,77	0,12	0,78	2,68
IPC/FIPE	0,80	0,68	0,78	1,15	0,22	-0,17	1,20
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	<b>0,97</b>	<b>0,69</b>	<b>1,36</b>	<b>1,24</b>	<b>0,92</b>	<b>0,63</b>	<b>2,80</b>
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	<b>0,86</b>	<b>0,72</b>	<b>1,27</b>	<b>1,01</b>	<b>0,72</b>	<b>0,61</b>	<b>2,36</b>

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO  
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL  
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO  
Ana Cristina Lima M. Souza  
Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)